

LIMEIRA ESPIRITA

Nº 170 | MAIO / JUNHO | 2012 | ORGÃO DE PUBLICAÇÃO BIMESTRAL



DOUTRINA IMPAR

O Espiritismo é uma doutrina complexa e completa. É original na sua estrutura, porque reúne em um todo harmônico os postulados da ciência, as diretrizes da filosofia e os instrumentos ético-morais da religião.

Única, na sua formulação, é portadora de propostas simples que estão ao alcance de todos os níveis de cultura, ao tempo em que atende as exigências mais severas da razão e da lógica.

De fácil entendimento pelos simples de inteligência e os mansos de coração, penetra-lhes o cerne da alma como um bálsamo suavizador na ardência da ignorância.

Abrindo um leque de inúmeras vertentes, tem a ver com os mais diversos ramos do conhecimento, completando-os com os seus conteúdos profundos, porque remonta às causas de todas as ocorrências, a fim de entender-lhes os efeitos.

Enquanto a ciência, em geral examina nos efeitos as cau-

sas, o Espiritismo foi revelado pelo mundo real, anterior, facultando a compreensão da esfera física, sua transitoriedade e suas razões de existir.

Para bem ser entendido exige o estudo e a reflexão cuidadosos, abrangendo o conhecimento geral, que ilumina com os conceitos libertadores de credices e de superstições.

Partindo-se da sua base - a crença em Deus e na imortalidade da alma - a comunicabilidade dos Espíritos é axiomática, pois que se constitui com recurso experimental que lhes comprova a sobrevivência ao fenômeno da morte.

A reencarnação logo se apresenta viável instrumento de que se utiliza a Justiça Divina para reeducar, corrigir e conduzir todos aqueles que se tornarem infratores ante as Leis Soberanas, tombando nos gravames que os empurram aos abismos da inferioridade moral por onde transitam, e de que se deveriam libertar.

Continua na pág. 2

**COMPROMISSO COM
O ESPIRITISMO**

Pág. 4

**TESTEMUNHOS
DE AMOR**

Pág. 5

NÚVENS

Pág. 6

Na prática mediúnica - sublime recurso de iluminação! - alarga os horizontes do ser humano para entender os desafios e os enigmas existenciais, logicando em torno dos malogros e desditas de que ninguém passa na Terra sem os experimentar.

A mensagem evangélica de que se faz portador, atualizando-a com as revelações do Além-túmulo, confirma a grandeza de Jesus e dos Seus ensinamentos, restaurando-Lhe a luminosa diretriz do amor como a mais eficaz terapia para a vida de todas as criaturas humanas.

É nesse campo de nobres realizações que atinge a sua magnitude, facultando o diálogo com os imortais, o conhecimento da vida extra-física, os objetivos essenciais da reencarnação, os comportamentos saudáveis para o despertar lúcido após a jornada no corpo somático.

Pergunte-se a alguém que trazia o coração dilacerado pela dor da perda física de um ser amado, sobre o conforto libertador e indescritível que hauriu após a comunicação mediúnica com esse afeto de retorno, vivo e exuberante, e ele não terá palavras fáceis para traduzi-lo.

Suas explicações a respeito do sofrimento, o bem que proporciona ao calceta, ensejando-lhe esperança de renovação e de recuperação, ao infeliz, brindando oportunidade de recompor-se e ser ditoso, ao padecente sem esperança de recuperação que descobre a continuidade da vida após a disjunção molecular, são as mais nobres respostas de qualidade que nenhuma outra doutrina pode oferecer.

Arrancando das tenazes férreas da obsessão o paciente agora em equilíbrio, ei-lo que se rejubila e dispõe de expressões para bendizê-lo, agradecendo a dádiva do raciocínio lúcido e da alegria de poder voltar a voar pela imaginação na direção do infinito...

Ao mesmo tempo, aquele que se encontrava nas sombras da ignorância, sem haver descoberto o sentido existencial, após haver fruído as harmonias do Espiritismo, exultante, não consegue sopitar o júbilo infindo e a felicidade do bem-estar e da paz que ora o visitam.

Desencarcerando os desencarnados em aflição, que se arrojavam à loucura, por não entenderem o fenômeno da morte e da vida, faculta-lhes a visão perfeita das possibilidades que se lhes encontram ao alcance para manter-se em equilíbrio.

As suas avenidas culturais, alargadas pelos tratores do conhecimento e do sentimento, ensinam as caminhadas exitosas aos viandantes que antes se estremunhavam nos dédalos sombrios dos conflitos íntimos e do martírio dos sofrimentos que se entregavam nos corredores estreitos da aflição...

As lágrimas enxugadas e as dores lenidas nas mulheres e nos homens aflitos modificam totalmente o contexto social que se apresenta calmo, ensejando a construção de melhores condutas para o futuro da humanidade.

Nunca podem ser contabilizados os benefícios que propicia e a luz da caridade que esparze, fulgurando nos corações é como um permanente Sol mantendo a vida em todas as suas expressões.

Uma palavra espírita é valioso tesouro para a solução de muitos sucessos desafiadores e de caráter agressivo, infeliz.

Um pensamento espírita bem direcionado é corrente vigorosa que vitaliza, erguendo os combalidos que não suportaram o fragor das lutas.

Uma atitude espírita de socorro transforma-se em lição viva que traduz a qualidade dos seus ensinamentos vigorosos.

Que tem o materialismo, no entanto, para oferecer-lhes, além do desencanto, da fatalidade ignóbil de haverem sido esses desditosos eleitos para a desgraça, conforme apregoa? Apresentando o suicídio ou o mergulho no prazer exaustivo, como saída da agonia, são as torpes soluções de que dispõe para as vidas ressequidas e atormentadas, tornando-se verdugo cruel do pensamento e do sentimento humano.

O Espiritismo não é uma doutrina passadista ou conformista, porquanto estimula a busca dos valiosos recursos da ciências nos seus múltiplos aspectos para solucionar os enigmas existenciais e ajudar a vencer os desafios normais, enquanto oferece conforto mortal, resistência e coragem para prosseguir-se na luta sem jamais desistir, sempre jovial e confiante nos resultados finais.

Não mantém a ingenuidade nem a ignorância, jamais estimulando à postergação do que se deve fazer quando se apresenta difícil no momento, antes oferece as ferramentas para a execução do trabalho que está destinado a cada indivíduo, iluminando-lhe a mente com a inspiração do bem e renovando-lhe os sentimentos com o prazer de encontrar-se vivo no corpo, portanto, com infinitas possibilidades de superar os impedimentos que surgem pelo caminho da evolução.

A sua lógica decorrente da filosofia atende a todas as necessidades e interrogações do pensamento, não deixando de elucidar os dramas existenciais, a origem do ser, do sofrimento e o seu destino.

O ser humano tem buscado, através da história, uma religião que console sem iludir, iluminando-lhe a existência e oferecendo-lhe robustez de ânimo para o enfrentamento das vicissitudes que todos experimentam durante a trajetória material.

Por muito tempo ludibriado pelas doutrinas ortodoxas que escravizam as mentes e atemorizam os corações, terminou por tombar na negação, cansando-se de cerimônias e de extravagantes conceitos dogmáticos.

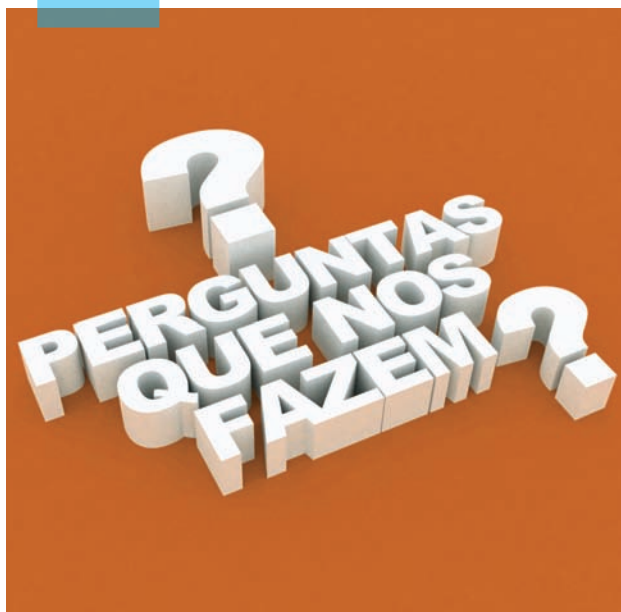
Apoiando-se na ciência e na sua extraordinária contribuição, sente, não poucas vezes, o vazio interior que o inquieta, buscando soluções químicas para os conflitos que podem ser resolvidos pela oração, pela meditação, pela ação do bem, pelo auto-encontro...

Por fim, chegou-lhe o Espiritismo e abriu-lhe os braços generosos com as suas informações de sabedoria, propondo-se a albergar a imensa mole humana no seu seio, sem qualquer tipo de dependência psicológica fora da razão ou promessa salvacionista sem o concurso pessoal de cada qual.

O Espiritismo é a ciência religiosa dos tempos modernos e das criaturas que anelam por uma religião científica, a fim de que, abraçadas, essas duas alavancas do progresso ofereçam a filosofia especial para a conquista da felicidade plena pela qual todos anelam, e a conseguirão.

Yvonne do Amaral Pereira

Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na sessão mediúnica da noite de 18 de junho de 2008, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.



Que procedimentos e atitudes adotar o médium para conquistar a segurança nas passividades?

EQUILÍBRIO - sem uma perfeita harmonia entre a mente e as emoções, dificilmente conseguem, os filtros psíquicos, coar a mensagem que provém do Mundo Maior;

CONDUTA - Não fundamentada a vida em uma conduta de austeridades morais, só mui raramente logra o intermediário dos Espíritos, uma sintonia com os Mentores Elevados;

CONCENTRAÇÃO - Após aprender a técnica de isolar-se do mundo externo para ouvir interiormente, e sentir a mensagem que flui através das suas faculdades mediúnicas, poderá conseguir, o trabalhador, registrá-la com fidelidade;

ORAÇÃO - Não exercitando o cultivo da prece como clima de serenidade interior, ser-lhe-á difícil abandonar o círculo vicioso das comunicações vulgares, para ascender e alcançar uma perfeita identificação com os instrutores da Vida Melhor;

DISPOSIÇÃO - Não se afeiçoando à valorização do serviço em plena sintonia com o ideal espírita, compreensivelmente, torna-se improvável a colheita de resultados satisfatórios no intercâmbio mediúnico;

HUMILDADE - Escasseando o autoconhecimento bem poucas possibilidades o médium disporá para uma completa assimilação da mensagem espiritual, porquanto, nos temperamentos rebeldes e irascíveis, a supremacia da vontade do próprio instrumento anula a interferência das mentes nobres desencarnadas;

AMOR - Não estando o Espírito encarnado aclimatado à compreensão dos deveres fraternos em nome do amor que edifica, torna-se, invariavelmente, mediano de Entidades perniciosas com as quais se compraz.

(Intercâmbio Mediúnico, Cap. 12, João Cléofas/Divaldo P. Franco - Ed. LEAL)

LEIA OS LIVROS DE KARDEC



Que outros atributos caracterizam o bom médium?

Bom médium é aquele que tem consciência das suas responsabilidades e dos seus limites, tudo fazendo por burilar-se à luz do pensamento cristão, agindo na ação da caridade incessante, com que bem se arma para vencer as próprias imperfeições.

A humanidade sempre exibiu pessoas superdotadas em todos os campos, as quais, por presunçosas e precipitadas, sem disciplina nem respeito aos próprios e aos alheios valores, quantas vezes não se atiraram a fundos abismos, donde não conseguiram erguer-se?

Por isso que a mediunidade, para o desempenho da relevante tarefa espírita, requer homens que se desejem educar no bem, disciplinar-se e oferecer-se, no anonimato, se possível, ou discretamente, quando as oportunidades assim o exigirem, ao trabalho do amor e da iluminação da Terra. Para tanto, o estudo consciente e sistemático, o trabalho metódico - na vida social cumprindo com os seus deveres, sem transformar-se em parasitas a pretexto da missão que devem desempenhar, como nos serviços espirituais com pontualidade e assiduidade -, o cultivo da oração e da vigilância, a par da prática da caridade no seu sentido elevado, constituem os antídotos à obsessão, ao desequilíbrio, em prol da própria paz e da felicidade entre todos.

Nunca será demais que os médiuns se voltem para a reflexão, o silêncio interior e o mergulho mental nas lições do Evangelho em que haurirão inspiração e resistência para as contínuas lutas contra o mal que, afinal, reina dentro de todos nós.

Nem é miserabilidade espiritual, nem instrumento de jactância e orgulho a mediunidade.

Conhecer-lhe os recursos, cada dia descobrindo novas sutilezas e novas possibilidades, e fazer-se médium do bem em todo lugar são medidas providenciais para o bom uso da faculdade, com excelentes resultados para si próprio e para a sociedade.

(Enfoques Espíritas, Cap. 21, Vianna de Carvalho/Divaldo P. Franco - Ed. LEAL)



COMPROMISSO COM O ESPIRITISMO

*Amigos caros,
Que o Senhor nos deixe a Sua paz.*

Vivemos, desde sempre, sob os intensos desafios que a vivência do Espiritismo nos impõe, mundo afora, o que nos leva a realizar inauditos esforços para testemunhar amor à causa que nos abriu espaço de trabalho e de emancipação espiritual.

Os trabalhadores espíritas, por isso mesmo, jamais deverão evadir-se desse repto, na maior parte das vezes assumido na Pátria Espiritual, a fim de desenvolver fidelidade corajosa nos trabalhos felizes do Consolador, recuperando-se de antigos processos de omissão ou de defecção, quando foram deixados à margem os ensinamentos luminosos do Senhor.

Fundamental é que haja sempre o espírito comprometido com as lições venturosas com que o Espiritismo nos aponta o norte onde pulsa o pensamento divino de Jesus, nessa nova etapa das nossas disposições morais para conquistar o próprio desenvolvimento.

O estabelecimento da convicção deve alicerçar-se, assim, nos estudos espíritas profundos e iluminadores e o sentimento fraterno deve firmar-se na prática da indulgência e da solidariedade produtivas.

Mas, é na vivência da fraternidade sempre crescente que, verdadeiramente, se estriba o amor, capaz de tornar-nos pequenos, mas gloriosos servidores, lidando sob a orientação mais expressiva dos diretos prepostos do Mestre Galileu.

Prossigam fortes e dispostos, meus irmãos, pensando e ensinando Espiritismo, demonstrando-o, sempre que possível, a toda a gente, em toda parte. No entanto, jamais se olvidem de que o nosso propósito maior precisa ser a prática vivencial do Espiritismo, na grandeza como nos foi ele apresentado por Allan Kardec.

Felinto Martins

Psicografia de J. Raul Teixeira, em reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, DF, em 12 de novembro de 2011.



A SURRA DE BÍBLIA

Lutando no tratamento das irmãs obsidiadas, José e Chico Xavier gastaram alguns meses até que surgisse a cura completa.

No princípio, porém, da tarefa assistencial houve uma noite em que José foi obrigado a viajar em serviço da profissão de seleiro.

Mudara-se para Pedro Leopoldo um homem bom e rústico, de nome Manuel, que o povo dizia muito experimentado em doutrinar espíritos das trevas.

O irmão do Chico não hesitou e resolveu visitá-lo, pedindo cooperação.

Necessitava ausentar-se, mas o socorro às doenças não deveria ser interrompido.

“Seu” Manuel aceitou o convite e, na hora aprazada, compareceu ao “Centro Espírita Luiz Gonzaga”, com a Bíblia antiga sob o braço direito.

A sessão começou eficiente e pacífica.

Como de outras vezes, depois das preces e instruções de abertura, o Chico seria o médium para a doutrinação dos obsessores.

Um dos espíritos amigos incorporou-se, por intermédio dele, fornecendo a precisa orientação e disse ao “seu” Manuel entre outras coisas:

- Meu amigo, quando o perseguidor infeliz apossar-se do médium, aplique o Evangelho com veemência.

- Pois não, - respondeu o diretor muito calmo, - a vossa ordem será obedecida.

E quando a primeira das entidades perturbadas assenhoreou o aparelho mediúnico, exigindo assistência evangelizante, “seu” Manuel tomou a Bíblia de grande formato e bateu, com ela, muitas vezes, sobre o crânio do Chico, exclamando, irritado:

- Tome Evangelho! Tome Evangelho!...

O obsessor, sob a influência de benfeitores espirituais da casa, afastou-se, de imediato, e a sessão foi encerrada.

Mas o Chico sofreu imensa torção no pescoço e esteve seis dias de cama para curar o torcicolo doloroso.

E, ainda hoje, ele afirma satisfeito que será talvez das poucas pessoas do mundo que terão tomado “uma surra de Bíblia”...

Livro: Lindos Casos de Chico Xavier
Ramiro Gama



O viver humano sempre envolve alguns percalços. De quando em quando, o homem é confrontado com problemas e desafios.

São dificuldades financeiras, problemas profissionais, doenças e desentendimentos os mais diversos.

Por vezes, alguns sonhos longamente acalentados não se realizam.

Relacionamentos amorosos fracassam ou não se concretizam.

Ou a profissão idealizada se revela mais difícil do que parecia.

Todas essas dificuldades e frustrações podem se assemelhar a nuvens que pairam sobre os destinos humanos.

O homem, quase sempre, tem a mente absorvida na contemplação dessas nuvens que surgem no horizonte.

Com frequência, em face de tais eventos, ele se desespera e envenena as fontes da própria vida.

Desejaria, invariavelmente, um céu azul a distância, um sol brilhante no dia e luminosas estrelas que lhe embelezassem a noite.

No entanto, aparece a nuvem e a perplexidade o toma, de súbito.

Não raro, nessas oportunidades chega a duvidar da bondade Divina.

Ocorre que o Evangelho conta a formosa história de uma nuvem.

Trata-se da célebre passagem na qual Jesus se transfigurou na presença de Pedro, Tiago e João.

Segundo a narrativa evangélica, enquanto orava, o Cristo assumiu aparência radiosa e resplandecente.

Apareceram-lhe ao lado as figuras de Moisés e Elias, com quem conversou.

Os Apóstolos ficaram deslumbrados com tamanho espetáculo de luz e grandeza espiritual.

Eis, porém, que uma grande sombra comparece.

Eles não mais conseguem distinguir o maravilhoso quadro, em razão da nuvem que os cobriu.

Todavia, do manto de névoa espessa, clama a voz poderosa da revelação divina: “Este é o meu amado filho. A ele ouvi.” Manifestava-se a palavra do céu, na sombra temporária.

Essa linda passagem merece detida reflexão.

A existência terrestre, efetivamente, impõe angústias inquietantes e aflições amargas.

Contudo, é conveniente que as criaturas guardem serenidade e confiança, nos momentos difíceis.

As penas e os dissabores da luta planetária contêm esclarecimentos profundos.

Elas trazem lições ocultas e apelos grandiosos.

A voz sábia e amorosa de Deus sempre fala por meio delas.

As dores do mundo revelam o que cada um ainda precisa trabalhar em si.

Funcionam como convites a prestar atenção no que realmente importa.

Todas as conquistas materiais passam.

Todas as glórias terrenas se extinguem.

Mas a resignação, a paciência, a compaixão e a fé desenvolvidas no sereno enfrentamento de adversidades constituem tesouros eternos.

Pense nisso.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 32, do livro: Caminho, Verdade e Vida, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Ed. FEB.

